



ID: 82613390

20-09-2019

Livre Opinião

**ALBERTO
SANTOS****ENGENHEIRO
NATURAL
DE LEÇA
DO BALIO**

Este Programa tem como objetivos incentivar um crescimento sustentável, com baixo teor de carbono e eficiente na utilização dos recursos. O concelho de Matosinhos com candidaturas aprovadas e com financiamento garantido, com cerca de treze milhões de euros até

2021. Foi reservado cerca de oitocentos mil euros para a reciclagem de matéria, e produção de composto a partir de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) que poderá ser a única fonte renovável de nutrientes para utilização na agricultura. Podemos prever os resultados da adoção de um sistema de recolha seletiva com separação doméstica, num concelho com a densidade populacional cerca 176.000 habitantes, numa estrutura e equipamentos inexistentes. Nos últimos anos desviaram (RUB) do aterro, através de melhoria dos serviços tecnológicos e construção de novas infraestruturas, mas muito distante de alcançar os objetivos de reciclagem fixados pelo PERSU 2020, derivado à falta de técnicos e políticas de proximidade. A Lipor é responsável pela gestão de resíduos de oito Municípios, como

Gestão de resíduos

tal, foram iniciados vários planos de ação no sentido de concretizar este objetivo, que na minha opinião nunca foram alcançados. Na Europa tem havido uma forte aposta na separação dos resíduos na origem e na recuperação de (RUB). Prevê-se que até 2021 todas as habitações sejam abrangidas no que diz respeito à separação e ao acesso de tratamento de biodegradáveis, ao contrário de Portugal. Infelizmente não é só em Portugal que os hábitos por diferentes agregados familiares, tem influência na gestão de resíduos. A estratégia nacional, em vigor para a gestão de resíduos, prevê mais competência, diminuição da deposição de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) em aterro. E com isto, termino para que fique o levantamento da situação na gestão de bioresíduos.